Editor: José Carlos Vieira (Cidades) josecarlos.df@dabr.com.br e Tels.: 3214-1119/3214-1113 Atendimento ao leitor: 3342-1000 cidades.df@dabr.com.br

Brasília, sexta-feira, 7 de novembro de 2025 • Correio Braziliense • 13



Evento realizado no **Correio Braziliense** alertou para a importância do cuidado com a saúde masculina, principalmente em termos de prevenção. No caso do câncer de próstata, 90% dos casos são tratáveis



## Chamado ao cuidado e também um alerta à vida

- » MILA FERREIRA » MARIA EDIJARDA I AVOCA
- » MARIA EDUARDA LAVOCAT
  » LUIZ FELLIPE ALVES

pesar de ainda ser negligenciado por homens, o cuidado constante com a saúde masculina é de extrema importância, principalmente para prevenção de doenças como o câncer de próstata. Considerando a relevância dessa conscientização, o **Correio Braziliense** e o Hospital Anchieta realizaram, ontem, o CB Debate com o tema Novembro azul — A saúde do homem em foco. Participaram da abertura do evento o presidente do Tribunal de Contas da União (TCU), Vital do Rêgo; o diretor de urgências, diagnóstico e cirurgia da Secretaria de Saúde, Carlos Barroso; e diretor--geral do Hospital Anchieta de Ceilândia, Clodoaldo Abreu.

Médico de formação, o presidente do TCU compartilhou um relato pessoal emocionante como forma de conscientizar a população masculina quanto à importância dos exames de próstata. Em 2010, Vital do Rêgo perdeu o pai, que faleceu aos 75 anos vítima de um câncer de próstata. "Meu pai pensava que, ao tirar a próstata, ele ficaria impotente. Perdeu a vida por tabu, desinformação, medo e falta de coragem de enfrentar algo que pode ser muito bem tratado", relembrou.

Rêgo destacou que 90% dos cânceres de próstata são tratáveis. "É um câncer que chamamos na medicina como câncer manso, porque demora pelo menos 10 anos para acontecer metástase. Com o exame de prevenção, que dura dois minutos, você ganha décadas de vida", ressaltou.

O presidente do tribunal alertou para a importância da realização do exame Antígeno Prostático Específico (PSA). "O Novembro Azul é mais do que uma campanha,





É fundamental que continuemos a falar sobre o tema com frequência, quebrando tabus e incentivando cada vez mais homens a cuidar da própria saúde"

> **Clodoaldo Abreu,** diretor-geral do Hospital Anchieta de Ceilândia

é um chamado. Um chamado aos homens acima de 45 anos, que têm que se cuidar. É um chamado à vida", ressaltou. "Saiam daqui e alertem seus pais, tios e avôs para fazerem o PSA", sugeriu.

Vital do Rêgo elogiou a realização do debate. "O **Correio** Brasiliense, além do seu compromisso jornalístico, tem um compromisso ético e social muito grande", disse. "Todos os veículos de imprensa precisam ter a compreensão de que a atividade deles é de serviço público, é uma responsabilidade social com a vida", acrescentou.

## Saúde pública

Representando a Secretaria de Saúde, Carlos Barros, diretor de urgências, diagnóstico e cirurgia, destacou ações do Governo do Distrito Federal (GDF), que incluem aumento na equipe de anestesistas e cirurgias voltadas à saúde masculina. "Com o programa Opera DF, estamos conseguindo direcionar os atendimentos de forma mais rápida. Contratamos mais equipes de anestesistas, assim como firmamos contrato que possibilita mais cirurgias, sobretudo,





O GDF tem investido na oferta de cuidados integrados, vamos aderir essa forma de rastrear para conseguir direcionar o paciente da melhor forma possível"

**Carlos Antônio de Barros,** diretor de urgências, diagnóstico e cirurgia da SES-DF

em casos de hiperplasia e realização de vasectomia, disse.

Barros também disse que o acesso ao atendimento foi facilitado. "Os atendimentos começam tanto pela unidade básica de saúde, quanto por ambulatórios especializados. Depois da primeira avaliação, o paciente é avaliado e direcionado para a especialidade ou para um tratamento mais específico", acrescentou.

Sobre o câncer de próstata, o diretor de urgências comentou que a secretaria investirá em uma nova forma de rastreamento da enfermidade. "O GDF tem investido na oferta de cuidados integrados, vamos aderir essa forma de rastrear para conseguir direcionar o paciente da melhor forma possível", afirmou. Segundo Barros, esse direcionamento será feito para exames e tratamentos. "O paciente entra direcionado para ser atendido pelo profissional especialista, já com o encaminhamento para o exame específico e retorno, após o resultado dos exames para definir o fim da linha de tratamento", complementou.

## Sem preconceito

O médico e diretor-geral do Hospital Anchieta de Ceilândia, Clodoaldo Abreu, ressaltou que o Novembro Azul é, antes de tudo, um chamado para a ação. "É uma oportunidade valiosa para conscientizar a sociedade sobre a importância do cuidado preventivo e do acompanhamento médico regular", afirmou.

Para o especialista, a campanha é um movimento que incentiva os homens a vencerem o preconceito, procurarem o urologista, realizarem seus exames de rotina e se permitirem cuidar da própria saúde. Clodoaldo Abreu lembrou que o câncer de próstata é uma doença que atinge com maior frequência homens acima dos 50 anos, principalmente na população negra, além daqueles que pertencem a grupos de risco e quem possui histórico familiar da enfermidade.

"Por isso, falar sobre o tema é fundamental para que o diagnóstico precoce se torne cada vez mais uma realidade, reduzindo a mortalidade e promovendo qualidade de vida", destacou. O médico enfatizou que o Grupo Anchieta dispõe de estrutura completa para o diagnóstico e tratamento do câncer de próstata. "Temos linhas de cuidado urológico bem estabelecidas, tecnologia de ponta e profissionais altamente capacitados. Sob a coordenação do doutor Fernando Croitiner, responsável pela área urológica, oferecemos tratamentos modernos, incluindo a cirurgia robótica, que tem melhorado significativamente o prognóstico e os desfechos clínicos dos nossos pacientes", explicou.

Clodoaldo Abreu reforçou a importância da conscientização contínua. "É fundamental que continuemos a falar sobre o tema com frequência, quebrando tabus e incentivando cada vez mais homens a cuidar da própria saúde", disse.